



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Composição química dos grãos de aveia branca em diferentes épocas de semeadura
Autor	GUILHERME OLIVEIRA
Orientador	MARCELO TEIXEIRA PACHECO

Composição química dos grãos de aveia branca em diferentes épocas de semeadura

Guilherme Oliveira, Marcelo Teixeira Pacheco
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A aveia branca (*Avena sativa* L.) é considerada um alimento funcional e está associada com inúmeros benefícios à saúde humana, incluindo a redução dos níveis de colesterol, do índice glicêmico e o favorecimento do sistema imune. Os grãos de aveia se destacam por apresentar uma combinação superior e única de nutrientes, associando alto teor de proteínas, com composição diferenciada de aminoácidos, ácidos graxos e fibras solúveis e insolúveis. Apesar de apresentar uma composição química diferenciada, a seleção para qualidade química de grãos de aveia não foi realizada no Brasil até o momento. Compreender como os fatores ambientais atuam sobre a determinação da composição química dos grãos é de extrema importância para os melhoristas de aveia, permitindo maior eficiência na seleção de genótipos superiores, quanto a sua composição nutricional. O objetivo deste trabalho foi compreender a influência da época de semeadura sobre o ciclo das plantas e a composição química dos grãos de seis genótipos de aveia branca. O experimento foi realizado na Estação Experimental Agrônômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), localizada no município de Eldorado do Sul, RS, no ano de 2017. Os genótipos avaliados foram HiFi, IAC7, IPR Artemis, UFRGS 8, URS Taura e UFRGS 881971. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com duas repetições. Cada unidade experimental foi composta por duas linhas de um metro de comprimento, espaçadas 0,20m entre si. A semeadura foi realizada de forma manual, sob sistema plantio direto, em duas épocas (12/06/2017 e 07/07/2017), com densidade de 60 sementes viáveis por metro linear. Os caracteres dias da emergência ao florescimento, número de dias do florescimento à maturação e número de dias da emergência à maturação foram avaliados a campo. Posteriormente, 15g de grãos primários descascados, de cada unidade experimental, foram moídos para realizar a quantificação do teor de proteínas, teor de lipídeos, teor de fibras totais, teor de cinzas e teor de carboidratos via *NIRS (Near-Infrared Spectroscopy)*, no Laboratório de Cereais da Universidade de Passo Fundo. Com exceção dos caracteres teor de cinzas e teor de carboidratos, todos os demais apresentaram efeito significativo para a interação genótipo x época de semeadura, indicando que o desempenho de pelo menos um dos genótipos foi alterado em função da época de semeadura. De maneira geral, todos os caracteres relacionados ao ciclo apresentaram médias inferiores na segunda época de semeadura. Estas reduções estão associadas às condições ambientais distintas verificadas em cada época de semeadura, favorecendo o desenvolvimento mais precoce dos genótipos na segunda época. Os caracteres relacionados à qualidade química de grãos mostraram interação significativa entre os genótipos e as épocas de semeadura. Porém, a média geral, ou seja, considerando todos os genótipos, foi muito semelhante entre as duas épocas de semeadura, sugerindo respostas genótipo-específicas com os fatores ambientais. A cultivar UFRGS 8, por exemplo, aumentou aproximadamente 2% o teor de proteínas na segunda época de semeadura, passando de 14,01 % para 15,97%, além de aumentar o teor de carboidratos. A cultivar IPR Artemis apresentou menor qualidade dos grãos na segunda época de semeadura, com redução no teor de proteínas, teor de lipídeos e teor de fibras totais. De forma contrária, a cultivar IAC7, que é referência para elevado teor de beta-glicanas (fibra solúvel), aumentou o teor de proteínas na segunda época de semeadura. Os resultados observados indicam que a composição química dos grãos de aveia é influenciada pela época de semeadura, sendo que cada genótipo interage de maneira específica com as condições do ambiente de cultivo.